

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 001

Versão: 007

Anula/substitui versão nº: 006

Atualização: 01/07/2019

1- IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: GASOLINA A
 Código interno de identificação: GAA
 Principais usos recomendados: Produto usado para mistura com Etanol Anidro na comercialização de Gasolina C e Gasolina C Aditivada
 Nome da empresa: RUFF CJ Distribuidora de Petróleo Ltda.
 Endereço: Avenida Ernesto Igel, nº 3.714 – Bairro Cascata – Paulínia – SP .
 Telefone: Área Técnica: 19-2104-1762
 Área Administrativa: 19 – 2101.7821
 Fax: 19-2101-4814
 E-mail: ruff@ruff.com.br
 Telefone de emergência: 0800 707 7022 – Suatrans (Ambipar Response)

2- IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Efeitos adversos à saúde humana: Causa irritação à pele. Causa dano ao trato gastrointestinal, sistema nervoso central e pulmões se ingerido. Pode causar dano ao fígado e rins se ingerido. Pode causar sonolência e vertigem (efeitos narcóticos). Pode causar irritação respiratória (irritação da área respiratória). Pode ser mortal em caso de ingestão e por penetração nas vias respiratórias. Suspeito de causar câncer, defeitos genéticos e danos à fertilidade e ao feto.

Efeitos adversos ao meio ambiente: Este produto é perigoso para o meio ambiente.

Perigos físicos e químicos: Líquidos e vapores altamente inflamáveis. Risco de explosão em contato com o ar.

Perigos específicos: Produto altamente inflamável. Recipientes podem explodir se aquecidos. Quando aquecidos, este líquido libera gases irritantes e tóxicos. Risco de explosão em contato com o ar.

Principais sintomas: Pode causar dor de cabeça, náuseas, vertigem, confusão, falta de coordenação, inconsciência, até coma e morte em exposições severas, pneumonite química e edema pulmonar se aspirado, irritação da pele e dos olhos.

Classificação de perigo do produto:

| | |
|--|-----------------|
| Líquidos inflamáveis | Categoria 2 |
| Corrosivo / irritante à pele | Categoria 3 |
| Mutagenicidade | Categoria 2 |
| Carcinogenicidade | Categoria 1A |
| Toxidade à reprodução | Categoria 2 |
| Toxidade sistêmica ao órgão-alvo após única exposição | Categoria 1 e 3 |
| Toxidade sistêmica ao órgão-alvo após repetida exposição | Categoria 1 |
| Perigo de aspiração | Categoria 1 |
| Perigo ao meio ambiente aquático | Categoria 3 |

Sistema de classificação adotado: Norma ABNT-NBR 14725 – Parte 2:2019
 Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para classificação de rotulagem de produtos químicos da ONU

Visão geral das emergências: LÍQUIDO ALTAMENTE INFLAMÁVEL E PERIGOSO PARA A SAÚDE HUMANA

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 001

Versão: 007

Anula/substitui versão nº: 006

Atualização: 01/07/2019

Elementos apropriados da rotulagem

Pictogramas:



Palavra de advertência:

Frases de perigo:

PERIGO

H316 Provoca irritação moderada à pele.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H370 Provoca danos aos órgãos do sistema nervoso central e ao fígado quando da exposição repetida ou prolongada.

H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

H225 Líquido e vapores altamente inflamáveis.

H303 Pode ser nocivo se ingerido.

H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.

H340 Pode provocar defeitos genéticos.

H350 Pode provocar câncer.

Frases de precaução:

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança.

P210 Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta, superfícies quentes. - Não fume.

P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P240 Aterre o vaso contendor e o receptor do produto durante transferências.

P241 Utilize equipamento elétrico, iluminação, ventilação à prova de explosão.

P242 Utilize apenas ferramentas antifaiscantes.

P243 Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas.

P261 Evite inalar vapores, névoa.

P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Resposta a emergência

P280 Use Proteção dos olhos, roupas de proteção, luvas de proteção.

P301+P310 EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P303+P361+P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha.

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Consulte um médico.

P312 Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA.

P331 NÃO provoque vômito.

P370+P378 Em caso de incêndio: para a extinção utilize dióxido de carbono (CO₂), pó de extinção seco, espuma.

Armazenamento

P420 Armazene afastado de outros materiais.

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 001

Versão: 007

Anula/substitui versão nº: 006

Atualização: 01/07/2019

P403+P233 Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

Descarte

P501 Descarte o conteúdo/recipiente em um aterro devidamente licenciado pelos órgãos competentes.

P502 Solicite informações ao fabricante/ fornecedor sobre a recuperação/reciclagem.

3- COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

SUBSTÂNCIA DE PETRÓLEO

Grupo de substância de petróleo:

Naftas: gasolina

Esta classe de substâncias do petróleo é composta de naftas complexas, substâncias constituídas de hidrocarbonetos com cadeias carbônicas de C4 a C12 e faixa de ebulição de -20 °C a 230 °C.

Sinônimos:

Gasolina

Registro CAS:

86290-81-5

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

| INGREDIENTE | CONCENTRAÇÃO | CAS |
|----------------------------|----------------|---------|
| Hidrocarbonetos saturados | 27 – 47% (p/p) | NA |
| Hidrocarbonetos olefínicos | 15 – 28% (p/p) | NA |
| Hidrocarbonetos aromáticos | 26 – 35% (p/p) | NA |
| Benzeno | < 1% (p/p) | 71-43-2 |

- NA – Não Aplicável

4- MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação:

Remova a vítima para local arejado e mantenha-a em repouso. Monitore a função respiratória. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros/minuto. Procurar assistência médica imediatamente. **Leve esta FISPQ.**

Contato com a pele:

Retirar imediatamente roupas e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente. **Leve esta FISPQ.**

Contato com os olhos:

Lavar os olhos com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente. **Leve esta FISPQ.**

Ingestão:

NÃO PROVOCAR VÔMITO. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância e fazê-la ingerir água. Procurar assistência médica imediatamente. **Leve esta FISPQ.**

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios:

Quando há inalação:

Os sintomas incluem dores de cabeça, tonturas, fadiga, fraqueza muscular, sonolência e, em casos extremos, perda de consciência. Pode causar pneumonia química

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 001

Versão: 007

Anula/substitui versão nº: 006

Atualização: 01/07/2019

| | |
|--|--|
| Quando há contato com a pele: | Irritação na pele. O contato prolongado pode causar ressecamento e dermatite. |
| Quando há contato com os olhos: | Causa irritação severa nos olhos, pode causar conjuntivite. |
| Quando há ingestão: | Pode causa irritação gástrica. |
| Proteção do prestador de socorros e/ou notas para o médico: | Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Mantenha a vítima em repouso. Não forneça nada pela boca a uma pessoa inconsciente. O tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele e/ou com os olhos não fricção as partes atingidas. |

5- MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

| | |
|--|--|
| Meios de extinção apropriados: | Espuma resistente à álcool, neblina d' água, pó químico e dióxido de carbono (CO ₂) |
| Meios de extinção recomendados: | Jatos d' água. Água diretamente sobre o líquido em chamas. |
| Métodos especiais de combate: | Resfriar tanques e containers expostos ao fogo com água, assegurando que a água não espalhe o produto para áreas maiores. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Assegurar que há sempre um caminho para escape do fogo. |
| Perigos específicos no combate: | A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido, dióxido de carbono e sulfeto de hidrogênio. Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas piloto e motores elétricos. Pode acumular carga estática por fluxo ou agitação. Os vapores do líquido aquecido podem incendiar-se por descarga estática. Os vapores são mais densos que o ar e tendem a se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros, porões, etc. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. |
| Proteção dos bombeiros e brigadistas: | Equipamentos de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. |

6- MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Medidas Gerais: Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, faíscas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.

Pessoas que **NÃO** fazem parte da equipe de emergência:

Equipamentos de Proteção Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. **Consulte a seção 8**

Procedimentos de Emergência Eliminar as fontes de ignição. Use apenas equipamentos anti-estático (livre de faísca)

Pessoas da equipe de emergência:

Equipamentos de Proteção

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 001

Versão: 007

Anula/substitui versão nº: 006

Atualização: 01/07/2019

Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite inalação, contato com os olhos e com a pele. Em caso de incêndio: Usar equipamento de respiração autônomo. **Consulte a seção 8**

Procedimentos de Emergência

Eliminar as fontes de ignição. Use apenas equipamentos não produzam faíscas.

Precações ao meio ambiente:

Usar neblina d'água para reduzir os vapores, mas isso não evitará a ignição em locais fechados. Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para qualquer sistema de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais e mananciais. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer este arraste. Utilize sistema de ar forçado para manter as concentrações de gás abaixo da explosiva

Métodos para limpeza

Procedimentos a serem adotados:

Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Absorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculita ou qualquer outro material inerte. Conservar o produto recuperado em local seguro para posterior eliminação.

Prevenção de perigos secundários:
Disposição:

Absorver com terra ou outro material absorvente.

Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou no meio ambiente. Confinar se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO

Medidas técnicas

Prevenção da exposição do trabalhador:

Evitar a inalação e o contato com a pele, olhos e roupas. Evitar respirar vapores/névoas do produto. Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.

Precauções e orientações para manuseio seguro:

Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema de contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas antifaíscentes. Evite formar vapores.

Medidas de higiene:

Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Lavar bem as mãos antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização.

ARMAZENAMENTO

Apropriadas:

Mantenha o produto em local fresco, seco e bem ventilado, distante de fontes de calor e ignição. O local de armazenamento deve conter bacia de contenção para reter o produto, em caso de vazamento. Mantenha os recipientes bem fechados e devidamente identificados. O local de armazenamento deve ter piso impermeável, não oxidante com dique de contenção para reter em caso de vazamento.

Inapropriadas:

Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis (oxidantes fortes e oxigênio).

Materiais seguros para embalagens

Recomendadas:

Semelhante à embalagem original.

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 001

Versão: 007

Anula/substitui versão nº: 006

Atualização: 01/07/2019

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

| COMPONENTE | TLV –TWA (ACGIH) | TLV-STEL (ACGIH) | REL-TWA (OSHA) | REL- C (NIOSH) | IDLH (NIOSH) | PEL – TWA (OSHA) | PEL – STEL (OSHA) |
|------------|---------------------|---------------------|-------------------|-------------------|-----------------|---------------------|----------------------|
| Gasolina | 300 ppm | 500 ppm | - | - | - | - | - |
| Benzeno | 0,5 ppm | 2,5 ppm | 0,1 ppm | 1,0 ppm | 500 ppm | 1,0 ppm | 5,0 ppm |

Medidas de controle de engenharia:

Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferiores ao Limite de Tolerância. É recomendável disponibilizar chuveiros de emergência e lava olhos na área de trabalho.

Equipamento de proteção individual

Proteção respiratória

Recomenda-se a utilização de respirador com filtro para vapores orgânicos para exposições médias acima da metade do TLV-TWA. Nos casos em que a exposição exceda 3 vezes do valor TLV-TWA, utilize respirador tipo autônomo (SCBA) com suprimento de ar, de peça facial inteira, operado em modo de pressão positiva. Siga orientação do Programa de Prevenção Respiratória (PPR), 3ª edição: Fundacentro, 2002.

Proteção das mãos:

Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.

Proteção dos olhos:

Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor lateral.

Proteção da pele e do corpo:

Vestimenta protetora impermeável adequada.

Perigos Térmicos:

Não disponível

Precauções especiais:

Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto. Evitar inalação de névoas, fumos, vapores e produtos de combustão. Evitar contato do produto com os olhos e a pele.

Medidas de higiene:

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizados em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns. Evitar usar lentes de contatos enquanto manuseia o produto.

9 – PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

ASPECTO

Estado físico:

Líquido límpido (isento de material em suspensão)

Cor:

De incolor a amarelada, isenta de corante.

Odor:

Forte e característico

pH

Não aplicável

Temperaturas específicas:

Faixa de temperatura em ebulição:

Não disponível

Ponto de fusão:

Não disponível

Ponto de fulgor:

< - 43 °C (vaso fechado)

Taxa de evaporação:

> 1 (butyl acetate = 1)

Inflamabilidade:

Produto Inflamável

Limite inferior / superior de inflamabilidade ou explosividade:

Produto altamente inflamável

Superior (LES):

7,6%

Inferior (LEI):

1,4%

Pressão de vapor:

45,0 a 62,0 kPa @ 37,8°C (máximo)

Densidade:

0,72 – 0,76 a 20°C

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 001

Versão: 007

Anula/substitui versão nº: 006

Atualização: 01/07/2019

Densidade de vapor: 4
Solubilidade
 Na água: Insolúvel
 Em solvente orgânico: Solúvel
Viscosidade: 0,41 mPas
Faixa de destilação: 27 – 220°C @ 101,325 kPa (760 mmHg)
Parte volátil: 100% (v/v)

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

CONDIÇÕES ESPECÍFICAS

Estabilidade química: Estável sob condições normais de manuseio e armazenamento. Não sofre polimerização.
Materiais / substâncias incompatíveis: Agentes oxidantes fortes e oxigênio concentrado.
Produtos perigosos da decomposição: Hidrocarbonetos de menor e maior peso molecular e coque.
Reatividade: Nenhuma sob condições normais
Possibilidade de Reações Perigosas: Nenhuma sob condições normais
Condições a serem evitadas: Manter afastado do calor/faísca/chamas abertas/superfícies quentes. Não fumar.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxidade aguda: **Se ingerido pode causar:** a) náuseas, vômitos, cólicas abdominais, dores de cabeça, irritação e edema pulmonar; b) danos ao fígado e rins; c) efeitos narcóticos com alucinações; d) tontura, vertigens, dores de cabeça, confusão mental, perda de consciência. **Se aspirado pode causar:** a) náuseas, vômitos, cólicas abdominais, dores de cabeça, irritação e edema pulmonar; b) danos ao fígado, rins e pâncreas; c) efeitos narcóticos; d) tontura, vertigens, dores de cabeça, confusão mental, perda de consciência; e) irritação das vias aéreas superiores, causando tosse, dor de garganta e falta de ar. **Em contato com os olhos pode causar:** a) vermelhidão, dor e lacrimejamento; b) eventual lesão da córnea. **Em contato com a pele pode causar:** vermelhidão e dor. **A exposição prolongada pode causar:** tremores, irritabilidade, perda de concentração e confusão mental. **Pode causar morte se:** a) for aspirado por pessoa com manifestação de pneumonite severa, séria irritação pulmonar, tosse, insuficiência respiratória, engasgos e dispnéia; b) se for ingerido ou inalado.

Inalação: Gasolina 900 ppm (homem, 1 h)
Ingestão: Gasolina 20 – 50 g (efeitos tóxicos em adultos)
 CL = concentração letal
 DL = dose letal

Mutagenicidade em células germinativas: Pode provocar defeitos genéticos.
 Informação referente ao: -
 Benzeno: Danos ao DNA e aumento na incidência de micronúcleos foram relatados em linfócitos humanos e de ratos. Aberrações cromossômicas foram observadas em trabalhadores expostos à substância.
 Em elevada exposição há suspeita de causar câncer.

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 001

Versão: 007

Anula/substitui versão nº: 006

Atualização: 01/07/2019

| | |
|---|---|
| Carcinogenicidade: | Pode provocar leucemia e tumores malignos da cavidade oral, faringe, laringe, esôfago e fígado. Informação referente ao: - Gasolina: Carcinogênico em animais de relevância desconhecida para humanos (Grupo A3 – ACGIH). - Benzeno: Carcinogênico para humanos (Grupo 1 – IARC). Pode provocar leucemia. |
| Toxicidade à reprodução: | Suspeita-se que prejudique a fertilidade ou o feto. Informações referentes ao: - Benzeno: Existem evidências limitadas do potencial teratogênico da substância em animais. A exposição à substância tem sido vinculada a alterações no ciclo menstrual, abortos espontâneos e maior incidência de natimortos. |
| Toxicidade para órgãos – alvo específico – exposição única: | Pode provocar sonolência e/ou vertigens |
| Toxicidade para órgãos – alvo específico – exposição prolongada: | Pode causar dano aos órgãos através da exposição repetida ou prolongada |
| Perigo por aspiração: | Pode ser fatal se ingerido e/ou inalado pelas vias aéreas. |
| Potenciais sintomas e efeitos à saúde humana: | Pode causar dermatite após contato repetido e prolongado com a pele. Pode causar dano ao sistema nervoso central e fígado, através da exposição repetida e prolongada. |

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

| | |
|-------------------------------------|--|
| Mobilidade | Altamente volátil |
| Ecotoxicidade | Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados. CL50(Cyprinodon variegatus, 96h): 82mg/L |
| Efeitos sobre organismos aquáticos: | O produto é altamente tóxico à vida aquática, principalmente pela presença de aromáticos. Pode transmitir qualidades indesejáveis à água prejudicando seu uso. |
| Efeitos sobre organismos do solo: | Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade das águas do lençol freático. |
| Persistência e degradabilidade: | É esperada baixa degradação e alta persistência. |
| Potencial bioacumulativo: | Apresenta bioacumulação em organismos aquáticos. |
| Outros efeitos adversos: | Nocivo para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático. |

13- CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de tratamento e disposição

| | |
|-----------|---|
| Produto: | Evite a exposição ocupacional ou a contaminação ambiental. Recicle qualquer parcela não utilizada do material para seu uso aprovado ou retorná-lo ao fabricante ou ao fornecedor. Outros métodos: consultar legislação federal e estadual. Resolução CONAMA 005/1993, NBR 10.004/2004. |
| Resíduos: | Manter restos do produto em suas embalagens originais, fechadas e dentro de tambores metálicos, devidamente fechados, de acordo com a legislação aplicável. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto, recomendando-se as rotas de processamento em cimenteiras e a incineração. |

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 001

Versão: 007

Anula/substitui versão nº: 006

Atualização: 01/07/2019

Embalagens usadas:

Nunca reutilize embalagens vazias, pois eles podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado. Neste caso, recomenda-se envio para rotas de recuperação dos tambores ou incineração.

14- INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentação nacional

Terrestres:

Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988: Aprova o regulamento para o transporte rodoviário de produtos perigosos e dá outras providências.
Agência Nacional de transportes terrestres (ANTT): Resoluções Nº. 5232/16 e 5848/19.

Hidroviário:

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)
Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)
NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto.
NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior.
IMO – “International Maritime Organization” (Organização Marítima Internacional)
International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code) – Incorporating Amendment 34-08;2008 Edition.

Aéreo:

DAC -Departamento de Aviação Civil: IAC 153-1001.
Instrução de Aviação Civil – Normas para o transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.
IATA – “ International Air Transport Association” (Associação Nacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation (DGR) - 51

Número ONU:

1203

Nome apropriado para embarque:

GASOLINA

Classe de Risco:

3

Risco Subsidiário:

Número de risco:

33

Grupo de embalagem:

II

Provisões Especiais:

243

Perigo ao meio ambiente:

Pode causar sérios danos ao meio ambiente quando em contato com solo e águas. Consulte item 12.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentação Nacional

Decreto Federal nº. 2657/1998
Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério de Transporte (Resoluções nº 5232/16 e 5848/19)
Relação de Produtos Perigosos no Âmbito do Mercosul (Decreto 1.797, de 25 de janeiro de 1.996).
Norma ABNT-NBR 14725:2018;
Decreto nº. 7404/2010.

16- OUTRAS INFORMAÇÕES

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01.09.2004

Nº FISPQ: 001

Versão: 007

Anula/substitui versão nº: 006

Atualização: 01/07/2019

Notas:

Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Também foi utilizada conhecimentos disponíveis em FISPQs de fornecedores.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde este produto estiver sendo usado em combinação com outros. A RUFF CJ esclarece que os dados por ela coletados são transferidos sem alterar seu ou conteúdo ou significado.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.

Siglas:

ACGIH - American Conference of Governmental Industrial Hygienists

BCF – Bioconcentration Factor

CAS - Chemical Abstracts Service

CL50-Concentração letal 50%

LEI - Limite de explosividade inferior Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal (MJ/DPF) -, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável a autorização prévia do DPF para realização destas operações.

LES - Limite de explosividade superior

NIOSH– National Institute for Occupational Safety and Health

OSHA– Occupational Safety & Health Administration

PEL– Permissible Exposure Limit

REL– Recommended Exposure Limit

TLV - Threshold Limit Value

TWA - Time Weighted Average

REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA

[ACGIH] AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS.

Disponível em: <http://www.acgih.org/TLV/>. Acesso em: julho de 2019.

[ECB] EUROPEAN CHEMICALS BUREAU. Diretiva 67/548/EEC (substâncias) e Diretiva 1999/45/EC (preparações).

Disponível em: <http://ecb.jrc.it/>. Acesso em: julho de 2019.

[EPI-USEPA] ESTIMATION PROGRAMS INTERFACE Suite - United States Environmental Protection Agency. Software. [HSDB] HAZARDOUS SUBSTANCES DATA BANK.

Disponível em: <http://toxnet.nlm.nih.gov/cgi-bin/sis/htmlgen?HSDB>. Acesso em: julho de 2019.

[IARC] INTERNATIONAL AGENCY FOR RESEARCH ON CANCER.

Disponível em: <http://monographs.iarc.fr/ENG/Classification/index.php>. Acesso em: julho de 2019.

[IPCS] INTERNATIONAL PROGRAMME ON CHEMICAL SAFETY – INCHEM.

Disponível em: <http://www.inchem.org/>. Acesso em: julho de 2019.

[IPIECA] INTERNATIONAL PETROLEUM INDUSTRY ENVIRONMENTAL CONSERVATION ASSOCIATION. Guidance on the application of Globally Harmonized System (GHS) criteria to petroleum substances. Version 1. June 17th, 2010.

Disponível em: http://www.ipieca.org/system/files/publications/ghs_guidance_17_june_2010.pdf. Acesso em: julho de 2019.

[NIOSH] NATIONAL INSTITUTE OF OCCUPATIONAL AND SAFETY. International Chemical Safety Cards.

Disponível em: <http://www.cdc.gov/niosh/>. Acesso em: julho de 2019.

[NITE-GHS JAPAN] NATIONAL INSTITUTE OF TECHNOLOGY AND EVALUATION.

Disponível em: http://www.safe.nite.go.jp/english/ghs_index.html. Acesso em: julho de 2019.

[PETROLEUM HPV] PETROLEUM HIGH PRODUCTION VOLUME.

PRODUTO: GASOLINA A

Data: 01.09.2004 N° FISPQ: 001 Versão: 007 Anula/substitui versão nº: 006 Atualização: 01/07/2019

Disponível em: <http://www.petroleumhpv.org/pages/petroleumsubstances.html>. Acesso em: julho de 2019.

[REACH] REGISTRATION, EVALUATION, AUTHORIZATION AND RESTRICTION OF CHEMICALS. Commission Regulation (EC) No 1272/2008 of 16 December 2008 amending and repealing Directives 67/548/EEC and 1999/45/EC, and amending Regulation (EC) No 1907/2006 of the European Parliament and of the Council on the Registration, Evaluation, Authorization and Restriction of Chemicals.

[SIRETOX/INTERTOX] SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE RISCOS DE EXPOSIÇÃO QUÍMICA.

Disponível em: <http://www.intertox.com.br>. Acesso em: julho de 2019.

[TOXNET] TOXICOLOGY DATA NETWORKING. ChemIDplus Lite.

Disponível em: <http://chem.sis.nlm.nih.gov/>. Acesso em: julho de 2019.